

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

| | | | |
|--------------|--|--------------------|-----------|
| CURSO | Pós-graduação em Arqueologia Subaquática | ANO LECTIVO | 2014/2015 |
|--------------|--|--------------------|-----------|

| DISCIPLINA | ANO | SEM | ECTS | HORAS TOTAIS | HORAS CONTACTO |
|---|-----|-----|------|--------------|----------------|
| Metodologia de Prospecção Arqueológica em Meio Submerso | 1.º | 1.º | 4 | 108 | T:15; P: 15 |

| | |
|-----------------|--|
| DOCENTES | Prof. Doutora Alexandra Figueiredo (Prof. Adjunto) |
|-----------------|--|

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

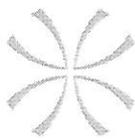
Pretende-se que os alunos adquiram competências no domínio da teoria e prática da metodologia de prospeção arqueológica subaquática. No final da disciplina o aluno deverá ser capaz de optar e aplicar uma metodologia a qualquer caso. Pretende-se também que os alunos saibam reconhecer vestígios arqueológicos subaquáticos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. A arqueologia subaquática: conceitos
 - O que é a arqueologia subaquática?
 - Etimologia e as várias arqueologias
 - A atividade arqueológica e a informação histórica
 - Propósitos essenciais e objetivos da arqueologia
 - Arqueologia terrestre vs arqueologia subaquática
 - O contexto e a estratigrafia

2. A relação do homem com o mar. A conquista do mundo submerso.
 - As embarcações e os instrumentos: História e desenvolvimento
 - As investidas e a curiosidade sobre o fundo do mar: As origens
 - O impulso dos mecanismos de mergulho: O renascimento
 - As grandes investigações sobre o fundo do mar e os mecanismos autónomos
 - História da Arqueologia Subaquática em Portugal

3. O património arqueológico subaquático
 - A Arqueologia Subaquática – origem e legislação
 - Arqueologia Subaquática em Portugal
 - Categorias básicas na arqueologia subaquática
 - Implicações num estudo de uma estação arqueológica
 - A interdisciplinaridade
 - Processos pós-deposicionais em meio subaquático
 - Ambiente e Processo de formação do sítio



- Questões da dinâmica sedimentar da costa
 - Contextos arqueonáuticos portugueses
4. Os diferentes tipos de estações arqueológicas subaquáticas.
- Causas de origem das estações arqueológicas
 - Os diferentes tipos e alguns exemplos
 - A compreensão de uma estação subaquática náutica, segundo Patrice Pomey
 - A cultura material: conceitos básicos e metodologias de estudo na interpretação dos artefactos
5. A localização das estações arqueológicas: A prospeção
- Como realizar uma prospeção: O planeamento
 - Métodos de investigação na prospecção arqueológica submarina
 - Prospecção Directa/Indirecta
 - Prospecção Selectiva/Extensiva
 - Equipamento de apoio à prospeção, mecanismos usados e utilização
 - O resultado e interpretação de mapas sonares
 - Critérios, vantagens e desvantagens dos diferentes métodos
 - As sondagens
 - Localização e sistema de posicionamento
 - Orientação e navegação subaquática
 - Sistema de registo
6. A preservação dos vestígios – legislação

BIBLIOGRAFIA

- BASS, George F. 1971 - *Arqueologia subaquática*. Cacém. Editorial Verbo,
- BASS, George F. 1975 - *Archaeology beneath the sea*. New York, Walker and Company.
- BASS, G.F., 1990 - After the diving is over, in T.L. Carrell (ed.) *Underwater Archaeology: Proceedings of the society for Historical Archaeology Conference 1990*. Tucson, Arizona.
- BLOT, Jean Yves, 1998 - "Arqueologia em Meio Náutico", *Almadan*. II Série, n.8, pp.102 e 104.
- BLOT, Jean Yves, 1995 - *L'histoire engloutie ou l'archéologie sous-marine*. Italie, Découvertes Gallimard.
- BOWENS, A. 2008 (2th ed.) *Underwater Archaeology, The NAS Guide to Principles and Practice*. Nautical Archaeology Society
- DEAN, M.; FERRARI, B.; OXLEY, I.; REDKNAP, M.; WATSON, K. 1998 - *Archaeology Underwater*. London, Nautical Archaeology Society.
- FRÉDÉRIC, Louis.1980 - *Manual Prático de Arqueologia*. Coimbra, Livraria Almedina,
- GAMBLE, C., 2006 (new ed.) *Archaeology: The basics*. Oxford
- RAPOSO, Jorge. 1998 - "Arqueologia em meio Náutico – um novo desafio". *Almadan*, II Série, n.8, pp. 106, 108 e 110.
- ALVES, F.; CASTRO, F.; RODRIGUES, P.; GARCIA, C.; ALELUIA, M.1998 - "Arqueologia de um Naufrágio" *Nossa Senhora dos Mártires: A última viagem. Catálogo do Pavilhão Português da Expo'98*. Lisboa, Ed. Verbo, 1998.
- ALVES, F. (ed.) 2001 – "Proceedings: International Symposium on Archaeology of Medieval and Modern ships of Iberian-Atlantic tradition. Hull remains, manuscripts and ethnographic sources: a comparative approach." *Trabalhos de Arqueologia 18*. Lisboa, Instituto Português de Arqueologia.
- MUCKELROY, Keith. 1998 - "Introducing Maritime Archaeology." *Maritime Archaeology: A reader of Substantive and theoretical contributions*. New York.
- SIMPLIFICO, C.; BARROS, P. 1998 - "Quarteira Submersa: Resultados da Campanha de." *Al'Ulyā – Revista do Arquivo Histórico Municipal de Loulé*. N.º7, Arquivo Histórico Municipal de Loulé, Loulé, 1999/00, pp. 55 a 76.

RENFREW, C. and Bahn, P., 2004 (4th ed.) *Archaeology: The Key Concepts*. Oxford

Outras informações

Sub-arch (<http://lists.asu.edu/archives/sub-arch.html>) – página de discussão electrónica sobre arqueologia marinha e subaquática.

CMAS (www.cmas2000.org) – Confédération Mondiale des Activités Subaquatique

PADI (www.padi.com) – Professional Association of diving Instructors.

Outros documentos:

-  Vídeo sobre a convenção da UNESCO Ficheiro
-  Decreto-Lei nº 164/97 de 27 de Junho Documento PDF
-  Decreto-Lei nº 164/97 de 27 de Junho Documento Word
-  Decreto Lei Port376 2007 Documento PDF
-  Carta do ICOMOS (Sófia 1996) Documento PDF

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Existem duas fases de avaliação (frequência e exame).

Exame teórico digital (80%)

O teste teórico será realizado por e-learning.

O teste encontra-se dividido em duas partes:

- A primeira diz respeito aos primeiros capítulos da matéria (conceitos, propósitos, história e desenvolvimento do mergulho e da arqueologia subaquática);
- A segunda parte refere-se principalmente às técnicas de estudo e métodos não intrusivos da arqueologia subaquática. Estas duas partes encontram-se misturadas em teste on-line, sendo apresentadas aleatoriamente.

Todos os testes são diferentes. As questões são escolhidas e misturadas automaticamente pelo computador.

Trabalho ou discussão de tema (20%)

Para aprovação o aluno deverá ter nota superior a 9.5

